



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SOROCABA— Nº 06/2022, DE 22/03/2022— ASSIST. SAÚDE —**

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, com início às onze horas e dez minutos da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Júnior, Ana Paula Favero Sakano, Gêmina Maria Pires e Cilsa Regina Guedes Silva. A Sra. Maria do Socorro Souza Lima justificou, previamente, a ausência nesta reunião. Verificado o quórum e tendo sido concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou-se à análise dos recursos da assistência à saúde. SEÇÃO – II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução FUNSERV nº 06/2020). ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: o Sr. Edgar apresentou o resultado da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, em Fevereiro/2022. Ao final do mês o saldo da carteira era de R\$13.553.429,59, com retorno de R\$83.356,81, o que representou rentabilidade de 0,33%, abaixo da meta do mês, o IPCA, que foi de 1,01%. No segmento de renda fixa, o saldo de recursos aplicados era de R\$11.050.692,31, com retorno de R\$116.481,87, o que corresponde a 0,98% e, no segmento de renda variável, o saldo era de R\$2.502.737,28, com retorno negativo de -R\$33.125,06, o que representou -1,31%. Em seguida, passou a análise do cenário econômico do mês. A respeito da política monetária, o COPOM elevou a SELIC em 11,75 % a.a., em sua última reunião, realizada em 15 e 16 de março/2022. Em seu comunicado, antecipou a previsão de um ajuste na mesma magnitude para a próxima reunião. Segundo o Boletim FOCUS, a expectativa de SELIC para final de 2022 é de 13,00% e, final de 2023, em 9,00%. No mercado norte americano, o FOMC aumentou a taxa de juros em 0,25%, passando de uma banda de 0,00-0,25% para 0,25%-0,50% e ainda indicou os próximos passos ao mercado: serão sete altas na taxa de juros. As decisões de política monetária brasileira como a norte-americana vieram em linha com as expectativas de mercado, portanto, refletindo de forma positiva, tanto nos mercados de renda fixa como renda variável, nos dias que sucederam as reuniões. A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Fevereiro/2022 foi de 1,01%, acima das expectativas de mercado. O acumulado dos últimos 12 meses é de 10,54%. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2022 passou a 6,59%, com tendência de aumento. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2022 (IPCA + 4,95% a.a.), fundos referenciados DI passam a ser oportunidades de alocação interessantes, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que se apresentava para 2022, em função das eleições que se aproximam. A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior (com exposição à variação cambial). O dólar encerrou 2021 cotado a R\$5,57 e, no dia 21/03/2022 foi cotado a R\$4,966, queda de 11,31%. Dado este movimento, importante analisar a expectativa do mercado, de acordo com o Boletim FOCUS, é que, ao final de 2022, o dólar esteja cotado a R\$5,30. O que



se observou nos meses de Janeiro e Fevereiro foi um movimento global de rotação dos investimentos, especialmente, do investidor estrangeiro. O Brasil continuou recebendo investimento estrangeiro, no entanto, este investimento foi direcionado, especialmente, às empresas consolidadas - *blue chips* - principalmente do ramo de commodities e segmento financeiro. Esta entrada de dólar favoreceu a relação com o real, que se valorizou. Este cenário foi positivo para fundos de renda variável atrelado ao mercado brasileiro e indexados ao Ibovespa, mas este cenário não deve perdurar, em função da alta da taxa de juros. Por fim, observamos que se aproxima o fim do ciclo de alta na taxa de juros no Brasil, mas inicia-se a alta norte-americana. Desta forma, podem ocorrer ainda oportunidades de aquisições de títulos públicos federais, com taxas em linha com a posição da carteira, contudo, mostra-se bastante provável o cenário de fechamento da curva e oportunidade de ganhos em fundos atrelados aos títulos públicos, mas com a marcação a mercado. Na renda variável, dada a volatilidade, eventual migração e aportes devem ser analisados com cautela. A Sra. Ana Paula comentou que a entrada de capital estrangeiro no mercado brasileiro, além de oportunidades de alocação, tem também viés especulatório, portanto, é preciso acompanhar estes movimentos, pois quando estes mesmos investidores realizarem seus resgates, poderá ocorrer impacto negativo na bolsa brasileira. Informou ainda que a proposta do Comitê de Investimentos, aprovada na reunião de 19/10/2021, que consiste no resgate Total do fundo BB Retorno Total FIC Ações – CNPJ: 09.005.805/0001-00, e aplicação no fundo de fluxo de caixa BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.07.7.418/0001-49, aprovada pelo Conselho Administrativo da FUNSERV, ainda não pode ser concretizada, visto que não obteve a rentabilidade mínima acumulada de 2% (dois por cento) para resgate. Ademais, apresenta proposta de resgate total dos fundos de renda variável, a saber: i. CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES – CNPJ: 13.058.816/0001-18, no valor de R\$824.975,17, considerando a cota de 17/03/2022, e; ii. ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 26.269.692/0001-61, no valor de R\$1.008.170,29, considerando a cota de 17/03/2022 e aplicação destes recursos no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49. A migração proposta visa reduzir o risco da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, visto que a reserva financeira tem se reduzido em função da sua utilização para pagamento das despesas da assistência à saúde, pois as receitas arrecadas não tem sido suficientes para cobrir as despesas mensais. Ademais, em função da elevação da taxa SELIC, o fundo atrelado ao DI, como é o caso do fundo indicado, poderá entregar melhor retorno com menor risco. Ressalta, no entanto, que para resgate dos três fundos de renda variável, deverá ser observada uma rentabilidade acumulada mínima de 2% (dois por cento), no intuito de não realizar prejuízo com o resgate. A Sra. Ana Paula comentou da pertinência da proposta e adequação ao atual momento econômico e ao perfil da carteira da assistência à saúde. O Sr. José Antonio destacou que, com a previsão de aumento anunciada pelo Executivo, há expectativa de aumento também das receitas das contribuições para a assistência à saúde e de que se possa chegar ao equilíbrio das contas mensais. A Sra. Silvana comentou também do desafio que é a gestão da assistência à saúde pois, além do aumento inflacionário dos insumos, também há a questão do aumento da tabela dos serviços da rede que, há dois anos, já não passa por atualização. Assim, há o risco de que bons profissionais deixem de atender pela FUNSERV, em função da não concessão do reajuste. Após deliberação do comitê, as propostas foram submetidas à votação, sendo aprovada por unanimidade.



Após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo outras manifestações. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião às doze horas, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes.-----

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor dos Recursos do RPPS

Presentes na Reunião:

| Nome | Função | Assinatura |
|--|----------------|-------------------|
| Edgar Aparecido Ferreira da Silva | Membro Titular | |
| Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto | Membro Titular | |
| José Antonio de Oliveira Júnior | Membro Titular | |
| Ana Paula Favero Sakano | Membro Titular | |
| Gêmina Maria Pires | Membro Titular | |
| Cilsa Regina Guedes da Silva | Membro Titular | |